

ANJOS DA LATA

Projeto Batuca Tangará será lançado nesta terça na Fausto Masson

Alunos construirão instrumentos com sucata (lixo seco)

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Startup Social Anjos da Lata – Sucata Musical, em parceria com a 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Tangará da Serra, iniciam nesta terça-feira, dia 2 de abril, as ações do projeto Batuca Tangará. O lançamento acontecerá às 07h, no Centro Municipal de Ensino Fausto Eugênio Masson, no Barcelona.

De acordo com o diretor da Startup Social Anjos da Lata, Anselmo da Costa Parabá, o projeto tem como objetivo atender crianças e adolescentes da escola e da região, levando através da música a consciência

ambiental com a construção dos instrumentos com sucata (lixo seco), socialização e empreendedorismo através da montagem do grupo de percussão.

“O OAB mostrou o interesse de realizar essa parte social junto com esses jovens e suas famílias, e nós estaremos executando esse projeto aqui até

“Projeto Anjos da Lata, lá no ano de 2013, começou aqui em Tangará

o final de dezembro deste ano”, explica Parabá, ao destacar que serão, ao todo, 50 jovens atendidos com o projeto.

As aulas serão realizadas duas vezes por mês, de forma quinzenal, oportunidade em que aprenderão sobre música, educação ambiental, cultura popular mato-grossenses e muito mais. “Passarão também por atividades culturais para enriquecer seu vocabulário cultural”.

O Anjos da Lata está sendo executado atualmente em 12 cidades do Estado Mato Grosso. “Estivemos agora com o projeto chamado Batuque MT, viajamos 10 cidades da baixada cuiabana, e temos núcleos espalhados nessas cidades. Na baixada cuiabana temos um grupo permanente, que é em Várzea Grande, com crianças e adolescentes, e outro grupo permanente, com adultos, em Cuiabá”, destaca.

“E aqui em Tangará da Serra teremos outro grupo



Diretor do Anjos da Lata, Anselmo Parabá

permanente. Então, para nós é um motivo de grande alegria saber que o projeto Anjos da Lata, lá no ano de 2013, começou aqui em Tangará da Serra, no bairro Jardim Mirante, na Escola Bento Muniz (...) e está voltando para Tangará da Serra neste ano, para

ter um núcleo permanente aqui”, completa.

Parabá trabalhou em Tangará da Serra por vários anos, desenvolveu projetos e contribuiu com a cultura local, e agora retorna ao Município para novamente desenvolver o Anjos da Lata.



Rosângela está no 3º ano do ensino médio

INTERCÂMBIO

Aos 40 anos, estudante de escola no campo vai para Inglaterra

Rosângela Souza faz parte do grupo de 100 alunos selecionados

RUI MATOS / Seduc - MT

A estudante da Escola Estadual do Campo Dom Franco Dalla Valle, em Aripuanã, Rosângela Souza Barbosa, de 40 anos, faz parte do grupo de 100 alunos da rede estadual que irá para a Inglaterra na segunda edição do Programa MT no Mundo. O intercâmbio é custeado pelo Governo de Mato Grosso.

Mãe de quatro filhos e divorciada, ela estuda e trabalha no Distrito de Conselvan, distante 80

quilômetros da cidade de Aripuanã, e, com dedicação, garantiu uma vaga do programa de intercâmbio. Ela passou anos sem estudar, até que há dois anos resolveu concluir o ensino médio e, atualmente, cursa o 3º ano do ensino médio.

“Tenho que agradecer ao Governo de Mato Grosso por essa chance de ouro”, afirmou Rosângela.

A estudante se destacou nas provas de Português e Matemática, obtendo a 2ª melhor média na avaliação de saída de 2023 do Sistema Estruturado de Ensino, com 369.35 pontos. “A sua frequência escolar também foi exemplar ao longo do ano letivo, mostrando seu comprometimento

com a educação”, observou o gestor educacional de Políticas Públicas de Línguas Estrangeiras da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), professor Bruno Seolin.

Para Rosângela, a oportunidade de participar do Intercâmbio MT no Mundo é a realização de um sonho. “Essa conquista representa não apenas uma viagem ao exterior, mas também a possibilidade de ingressar em um curso superior e alcançar o que não pude nem sonhar quando ainda era jovem”, contou.

Rosângela fará parte de um dos sete grupos de estudantes que farão o intercâmbio, cada um acompanhado por dois monitores da Seduc.